

UM PROJETO OLÍMPICO PARA O ESPORTE DE ITABUNA

Geraldo Borges Santos

Advogado e Mestre em Administração Pública

1. DA JUSTIFICATIVA

Itabuna no passado sempre brindou sua população com o bom esporte e especialmente o futebol. As pessoas mais antigas tiveram oportunidade de assistir no velho e acanhado Campo da Desportiva times do Rio de Janeiro como Flamengo, Botafogo, Vasco e ver de perto a atuação de jogadores como Garrincha, Evaristo de Macedo, dentre outros.

Viveu um Futebol amador muito bom e animado, com campeonatos vibrantes, tendo times amadores como Flamengo, Fluminense, Janízaros, Grêmio, Botafogo, Corinthians.

Organizou e disputou o Torneio Ilhéus/Itabuna de futebol amador de grandes rivalidades entre times de Itabuna e Ilhéus, esta cidade com os times do Flamengo, Colo-Colo, Vitória;

No início dos anos sessenta, teve forte atuação de futebol de salão e basquete, tendo inclusive participando dos Jogos Abertos de basquetebol de Santo André em São Paulo, alcançando um honroso terceiro lugar.

Sua aguerrida e valorosa Seleção sagrou-se Campeã do Torneio Antônio Balbino, em 1957, na festa de inauguração dos refletores do Estádio da Fonte Nova, em Salvador. Esta seleção foi sempre muito respeitada através do tempo ganhando seguidamente seis campeonatos e obtendo o título de Hexa campeã baiana do intermunicipal de futebol.

Neste sentido, então, o Itabuna Esporte Clube aproveitou o peso da seleção de Itabuna para ingressar, em 1967, no futebol profissional baiano e já três anos depois se tornava vice-campeão baiano.

Por sua vez, o time de Juniors do Itabuna (base do profissional) tornou-se campeão baiano em 1971, tendo um dos seus jogadores revelados nesta divisão de base do Itabuna, Perivaldo, chegado a Seleção Brasileira de Futebol. Em quatro anos nosso futebol alçou duas posições de destaque – vice campeão no profissional em 1970 e campeão de Juniors, em 1971. Atualmente, depois de cair para a segunda divisão o Itabuna de profissionais encontra-se esquecido e abandonado.

Em termos de estrutura física e de equipamentos públicos voltados para atividades esportivas, verifica-se que Itabuna possui uma Vila Olímpica integrada por um grande Estádio de futebol com pista de atletismo (inacabada, é verdade) e estrutura de ginásio de esportes e piscina, equipamentos básicos importantes e indispensáveis para a realização de atividades esportivas diversas (futebol, basquete, atletismo, natação), atualmente em situação de quase abandono.

Ademais, a Universidade Estadual de Santa Cruz, a UNIME e a FTC, ambas as Faculdades de Itabuna, tem cursos de educação física que podem fornecer recursos humanos especializados para o desenvolvimento das atividades de preparo de jovens para as diferentes áreas, recorrendo a professores e alunos, estes últimos na condição de estagiários, remunerados ou não, por meio de convênios autorizados pelo Legislativo.

Conclui-se que a cidade tem uma estrutura básica de equipamentos públicos voltados para o esporte, grande contingente de jovens ávidos para envolvimento em atividades esportivas e de atletismo, uma população que gosta de esportes, com histórica tradição de sucesso, restando ao Poder Público reunir tudo isso por meio de uma política pública valiosa para todos os Municípios. É o que se pretende alcançar com este projeto.

2. DO PÚBLICO-ALVO DO PROJETO

O objetivo do projeto é provocar ações do Poder Público para uma política de interesse geral que possibilite recrutar, selecionar e envolver jovens em todos os bairros de Itabuna para a prática de esportes, identificando os que poderão ser dirigidos para futebol, basquete, vôlei, natação, atletismo e as diversas modalidades de atividades esportivas.

Para tanto, fundamental é a recuperação da Vila Olímpica de Itabuna, integrada do Estádio Governador Luiz Viana Filho, Ginásio de Esportes e Piscina.

2.1. DA EXECUÇÃO E VIABILIDADE DO PROJETO

Além de contar com a infraestrutura dos equipamentos públicos já existentes sugere-se também a elaboração de Convênios aprovados pelo Poder Legislativo, firmados entre a o Município de Itabuna - através da Prefeitura -, com as Faculdades e cursos de educação física desta Cidade para o fornecimento de professores e alunos estagiários, com a consequente estipulação de bolsas que funcionariam como auxílio financeiro aos professores de educação física e respectivos estagiários, recursos humanos necessários à viabilidade do projeto.

Como já especificado propõe-se as seguintes reformas:

2.1.1 Do Estádio Governador Luiz Viana Filho

Recuperação do Estádio Governador Luiz Viana Filho o que inclui:

- recuperação dos vestiários;
- conclusão das pistas de atletismo;
- Estruturação de academia de ginástica para os atletas;
- Recuperação de arquibancadas e cabines de rádio;
- Recuperação das torres de iluminação para atividades noturnas;

2.1.1. No Ginásio de Esportes

- Recuperação da quadra, vestiários e piscina.

2.2. DOS RECURSOS FINANCEIROS

O Poder Público Municipal deverá incluir no seu orçamento anual previsão para o desenvolvimento do projeto , mas precisará compor parcerias com os Governos Estadual e Federal para a obtenção de verbas públicas - que se sabe existem -, bem como ir em busca de patrocínios privados o que inclui empresas e fabricantes de material esportivo, dentre outros.

O autor militou na imprensa esportiva nos anos 1960, 1970 e 1980 e se empenhou destacadamente na campanha da Construção do Estádio Governador Luiz Viana Filho (anos 70,71,73), em companhia de Ramiro Aquino e Yêdo Nogueira, então, todos em atuação na Rádio Jornal de Itabuna.

Em 15.04.2021